Aos oito dias mês de dezembro de 2023 às 15h30, reuniu-se presencialmente nas dependências do Instituto de Previdência Municipal de Fazenda Rio Grande – FAZPREV, para realizar reunião ordinária, os membros titulares do Comitê de Investimentos do FAZPREV. Estiveram presentes: O Presidente do COMIN Fernando Diomar do Amaral, e os membros Gisele Birkholz Takii, Denise Konopka de Mello, Anderson Gabriel Hoshino e Willian Gaspar. A reunião iniciou com análise do mês de novembro de 2023, O mês de novembro marcou uma mudança significativa em relação a outubro, apresentando-se como um período bastante positivo para as ações globais e moedas de países emergentes. Esse movimento positivo foi amplamente impulsionado pela queda das taxas de juros nos Estados Unidos e pela desvalorização do dólar. Os ativos brasileiros se destacaram nesse cenário, mesmo diante de um mês caracterizado por uma baixa nas commodities em geral. Esse desempenho notável é atribuído principalmente ao bom desempenho das ações ligadas à economia doméstica no Brasil. Esse cenário reflete a dinâmica global do mercado financeiro, onde as mudanças nas políticas monetárias das principais economias, como os Estados Unidos, podem ter um impacto substancial em mercados emergentes, incluindo o Brasil. A dinâmica dos juros no Brasil recentemente seguiu a tendência observada nos Estados Unidos, de fechamento de curva de juros, apesar de um cenário fiscal interno desafiador, marcado por sinais do governo de um aumento do déficit público para o próximo ano. A influência dos juros externos, especialmente a diminuição das taxas nos EUA, teve um papel significativo nesse movimento. Além disso, os dados mais recentes de inflação e atividade econômica no Brasil contribuíram para moldar as expectativas dos investidores. Essas informações sugerem que há espaço para uma política monetária mais relaxada, reforçando a possibilidade de que a taxa Selic possa terminar 2024 abaixo dos 10%. A Carteira de Investimentos do FAZPREV em novembro de 2023 fechou no valor de R$ 388.735.271,87, com rentabilidade de 12,03% contra 8,84% da meta atuarial. Com base nesse cenário o Comitê de Investimentos visando a proteção da carteira e o batimento da meta atuarial decidiu por manter a aplicação dos recursos novos, oriundos dos repasses previdenciários, em fundos de investimento DI, isso até o final do ano de 2023. Passou-se então análise de deliberação em relação a minuta da Política de Investimentos de 2024 que será encaminhada para aprovação do Conselho de Administração, órgão deliberativo. A presente minuta da Política de Investimentos de 2024 (anexa a esta ata) foi aprovada e será encaminhada ao Conselho de Administração para deliberação. Sem mais para o momento esta ata vai assinada por mim e pelos presentes.

